



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA
Pessoa Colectiva 501079157
Fundo Social 39.903,83 Euros
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Arouca sob o nº 501079157



RELATÓRIO E CONTAS

Índice

1. Relação Nominal dos Responsáveis	03
.....	
2. Atividade da Associação	04
.....	
3. Serviços de Saúde	05
.....	
4. Incêndios	07
.....	
5. Corpo de Bombeiros	08
.....	
6. Situação Patrimonial e Investimentos	09
.....	
7. Situação Económica e Financeira	11
.....	
8. Demonstrações Financeiras	13
.....	
9. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	19
.....	
10. Pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho Geral	28
.....	



RELATÓRIO E CONTAS

Relação Nominal dos Responsáveis

Gerência de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022

Presidente

Celso Portugal Ferreira da Silva

Morada: São João - Tropeço - Arouca

Vice-Presidente

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Morada: Moutas - Urrô - Arouca

Secretário

José Dinis de Figueiredo Mendes

Morada: Rua Cidade de Santos - Arouca

Tesoureiro

Carlos Alberto Noites de Brito Peres

Morada: Cruz da Toita - Santa Eulália - Arouca

Vogal

António Manuel Moreira Martingo Pato

Morada: Al. D. Domingos Pinho Brandão - Arouca



RELATÓRIO E CONTAS

Atividade da Associação

Ao apresentarmos o relatório e contas relativo ao ano de 2022, daremos relevo aos números, uma vez que são eles que melhor refletem a atividade desenvolvida ao longo do ano que, felizmente, foi de transição para a recuperação da normalidade, por todos desejada, no que respeita à pandemia.

No entanto, novo problema grave surgiu a afetar a Europa que ao longo de várias décadas se limitava a assistir e opinar sobre os conflitos que se desenvolviam em outros continentes. A invasão da Ucrânia pela Rússia fez regressar ao Continente Europeu uma instabilidade que teima em manter-se e coloca em causa a segurança e o futuro das pessoas.

As consequências na economia dispararam aos vários níveis, generalizando os aumentos de preços e a escassez de produtos essenciais, com os consequentes reflexos em quase todas as atividades.

Na atividade da Associação os agravamentos foram sentidos a todos os níveis, com destaque para os combustíveis.

Registamos também os adiamentos constantes na entrega de duas viaturas destinadas ao Transporte de Doentes não Urgentes (VDTD) e uma para o serviço de emergência. As três destinadas ao programa de renovação da frota. A empresa Auto Ribeiro, fornecedora das viaturas, lamenta a demora, mas garante o preço acordado. No mês de outubro a mesma empresa informou-nos da possibilidade de entrega imediata de uma VDTD marca Renault. Perante as circunstâncias foi decidido adquirir a viatura.

A frota foi renovada com a aquisição de uma viatura nova TT, para o Comando, com o custo integralmente assumido por um benemérito local e a oferta de uma viatura TT marca Mitsubishi do ano de 2017 com 185.000 Km, em bom estado de conservação, pela REN-Rede Elétrica Nacional.

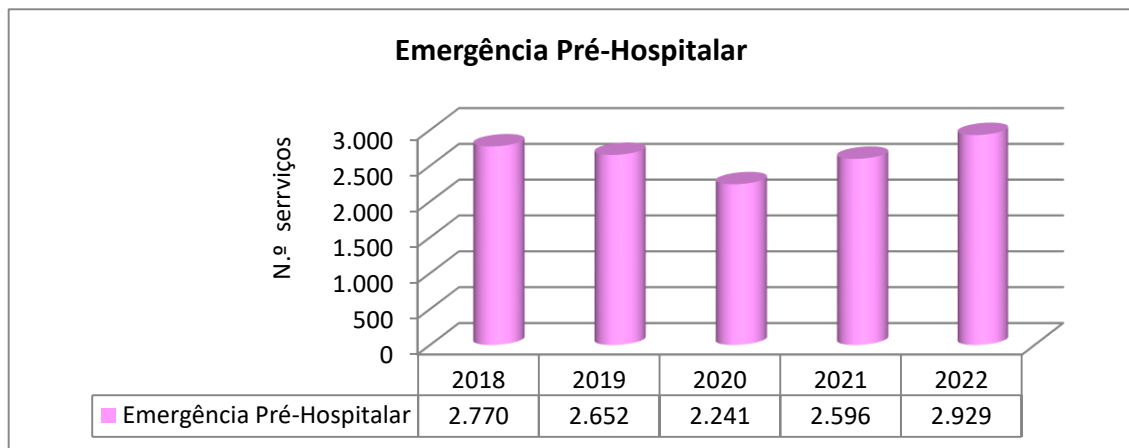
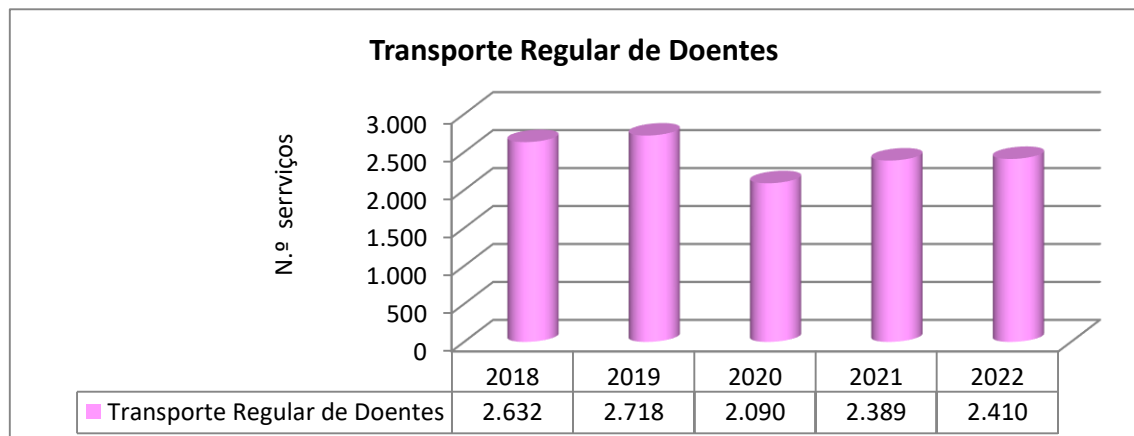
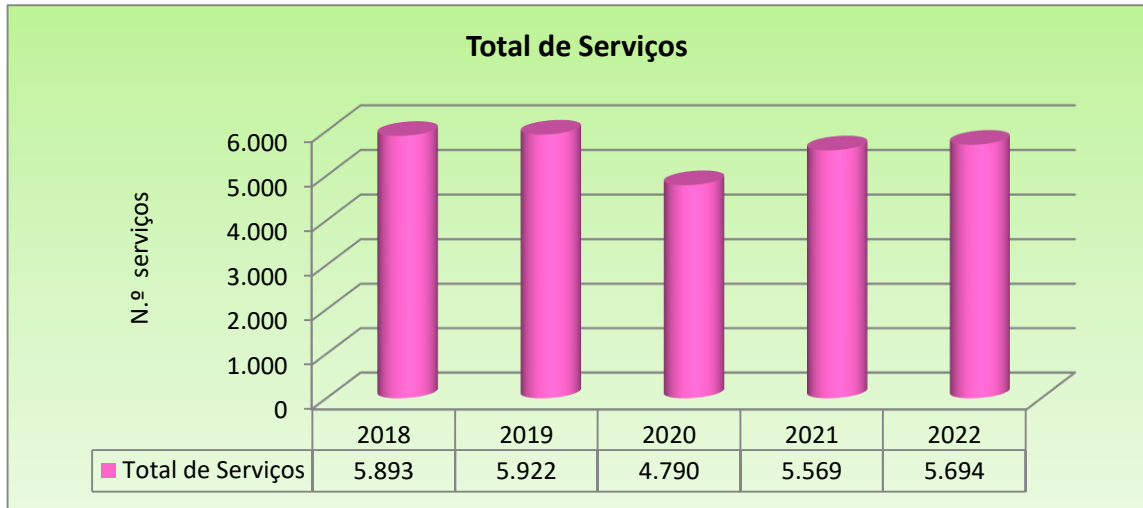
Para finalizar, o habitual e justo agradecimento a todo o Corpo Ativo e respetivo Comando, Quadro de Honra e Reserva, bem como às restantes colaboradoras da Instituição pelo empenho demonstrado no propósito de garantir o melhor nível nas atividades da Instituição. Sem esquecer que procuramos sempre responder com a realização dos cursos de formação essenciais à capacitação dos operacionais e aquisição de material de proteção e fardamento.

Aos Órgãos Sociais, a Direção agradece a colaboração ativa e constante dos seus membros, nas decisões assumidas em prol da Instituição. O mesmo agradecimento para os nossos Associados, Entidades, Instituições e Beneméritos que connosco colaboram garantindo e reforçando o bom nome da Associação, conquistado ao longo das mais de quatro décadas da sua existência.



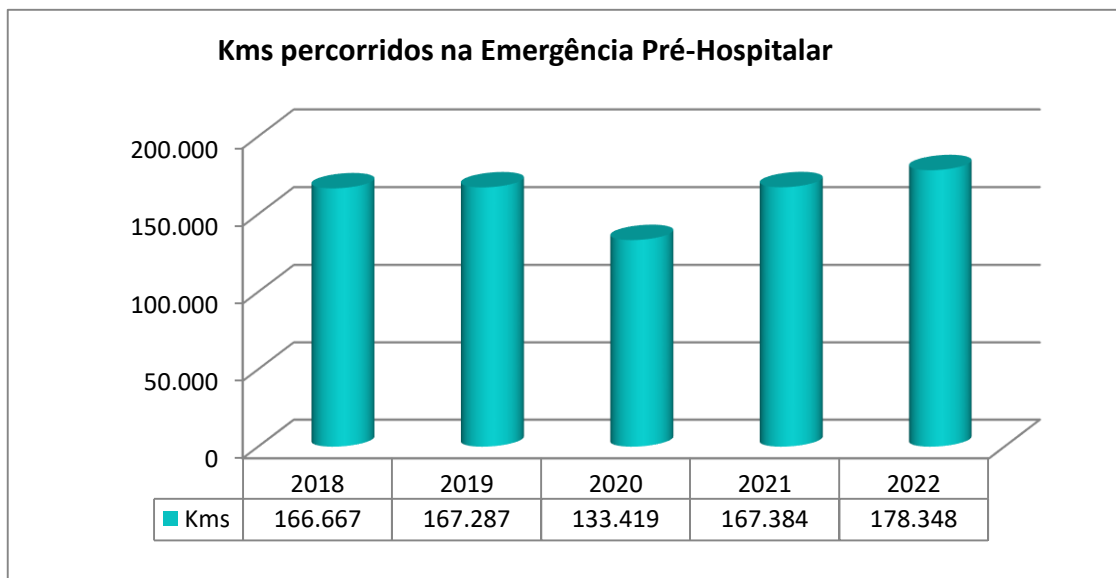
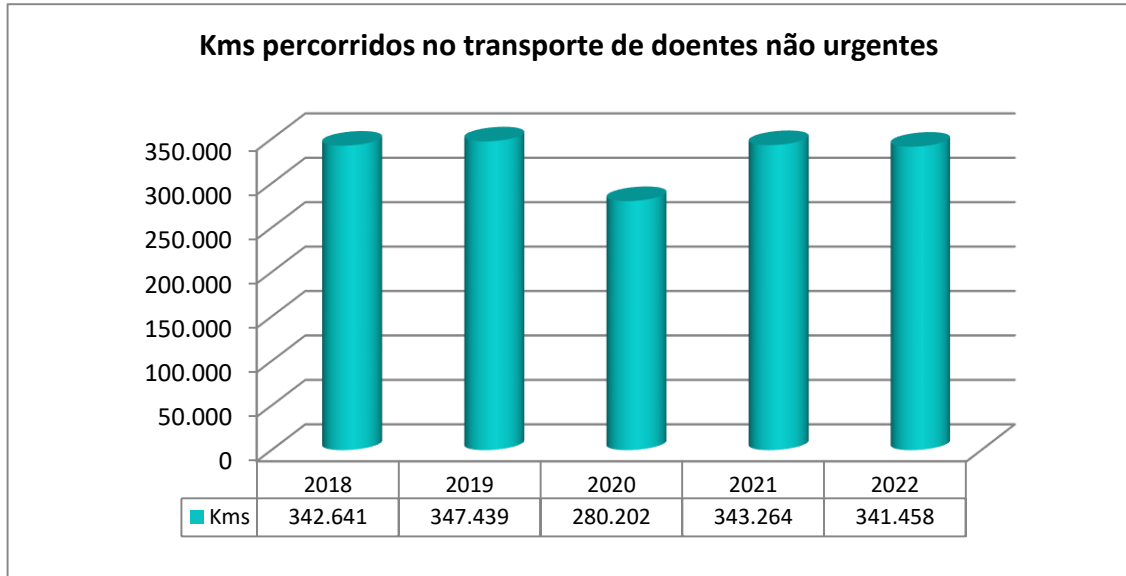
RELATÓRIO E CONTAS

Serviços de Saúde





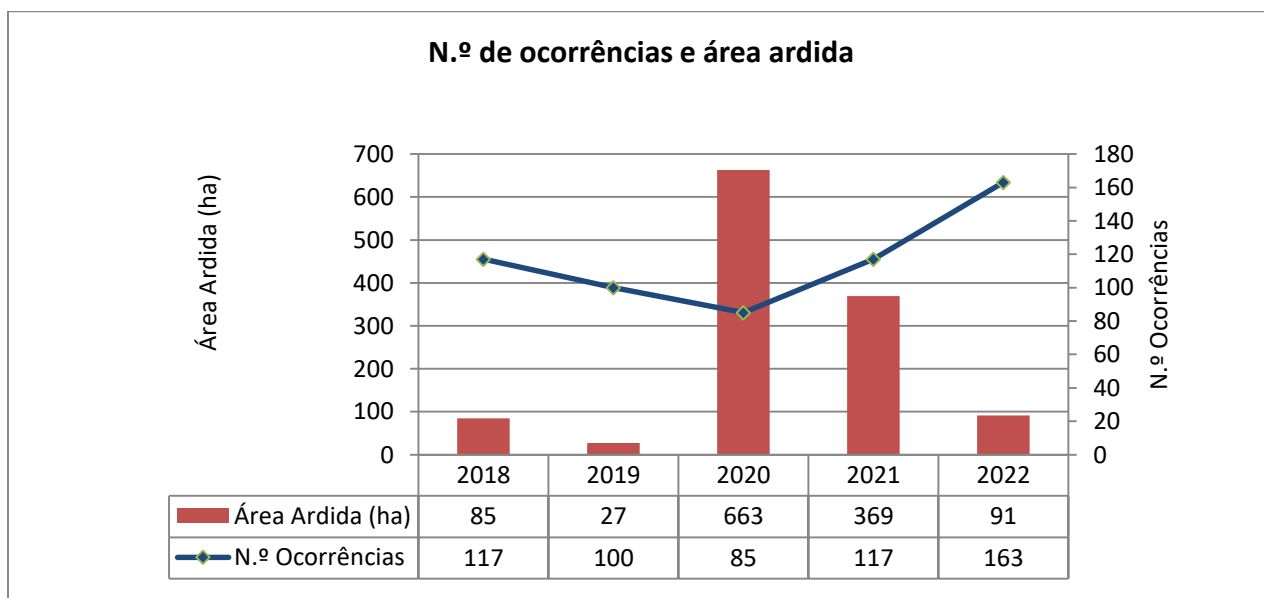
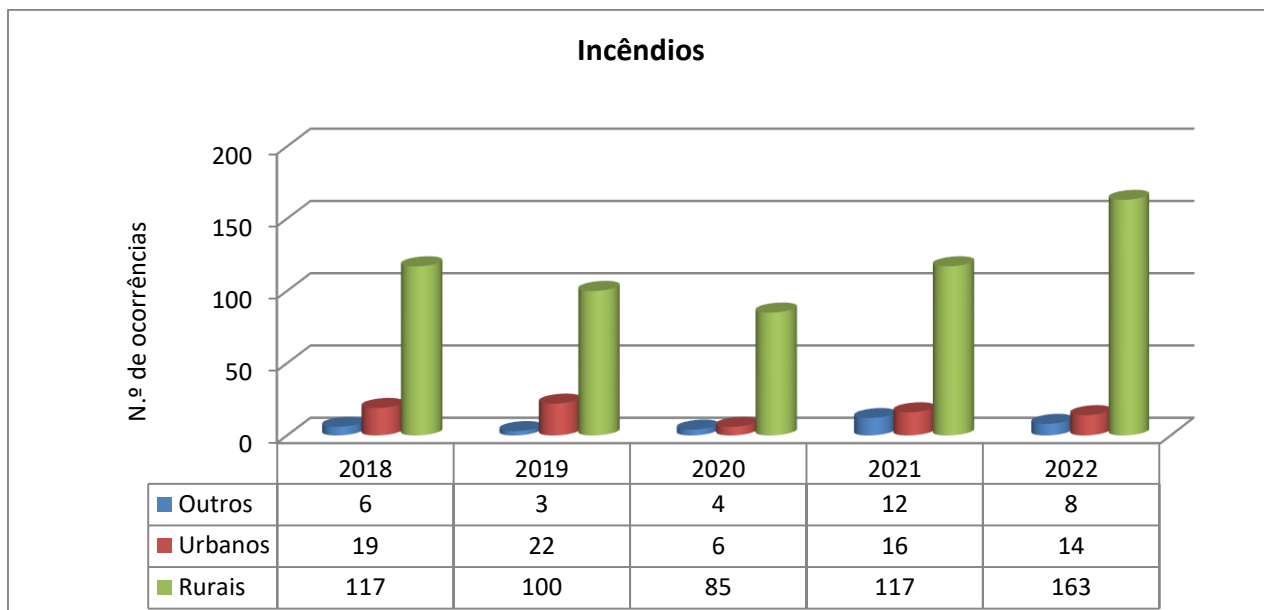
RELATÓRIO E CONTAS





RELATÓRIO E CONTAS

Incêndios





RELATÓRIO E CONTAS

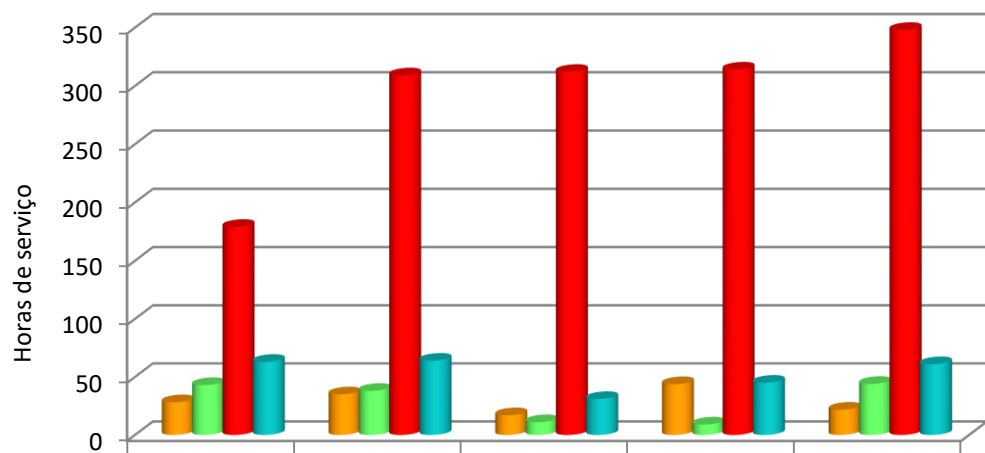
Corpo de Bombeiros

Em 31 de dezembro de 2022, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Arouca estava dimensionado da seguinte forma:

	Comando	Oficiais Bombeiros	Chefes	Subchefes	Bombeiros de 1ª	Bombeiros de 2ª	Bombeiros de 3ª	Total
Mulheres	0	1	0	0	0	7	7	15
Homens	4	0	4	8	11	25	20	72
Total	4	1	4	8	11	32	27	87

	Estagiários	Cadetes	Infantes	Quadro de Honra	Quadro de Reserva	Total
Mulheres	6	5	5	0	13	29
Homens	8	5	10	13	28	64
Total	14	10	15	13	41	93

Média anual de horas de serviço voluntário por bombeiro(a)



	2018	2019	2020	2021	2022
Formação	28,19	35	17	43,8	21,8
Instrução	43	38	11	9	44
Socorro/Simulacro/Piquete	179	309	312	314	348
Outros Serviços	63	64	31	45	61



RELATÓRIO E CONTAS

Situação Patrimonial e Investimentos

Os investimentos realizados em ativos fixos no período de 2022, totalizaram 127.534,25€, valor significativamente mais elevado que no ano transato.

Foram adquiridos dois veículos, um VDTD – veículo de transporte de doentes e um VCOT – veículo de comando tático. Incluímos também nos investimentos a doação de um veículo da empresa REN – Redes Energéticas Nacionais, transformado em VTTP – veículo tático de transporte de pessoal. Foram vendidas quatro viaturas dos anos 1987, 1994, 1995 e 2009 pelo valor de 20.084,48€, que já não desempenhavam qualquer função.

Na rubrica de edifício e outras construções incluiu-se a substituição da cobertura da entrada no pavilhão, que se encontrava bastante degradada.

Como equipamento administrativo foi adquirido um servidor informático para substituição do existente, que era de 2009 e deixou de poder ser atualizado.

Efetuaram-se também diversas aquisições de equipamentos básicos para o combate a incêndios e socorro, nomeadamente: materiais para resgate em grande ângulo, equipamentos para desencarceramentos, garrafas de ar comprimido, equipamentos de proteção individual para fogos urbanos e um DAE – Desfibrilhador Automático Externo.

Também foram adquiridos como equipamento básico um ar condicionado e um conjunto de câmaras de vigilância para as áreas comuns do quartel.

Foi iniciada a remodelação das casas de banho do primeiro piso, estando incluído na rubrica investimentos em curso de ativos fixos tangíveis, dado que a obra só ficou concluída em 2023.

Subsídios à Exploração: 534.033,80€ - Valor total dos subsídios à exploração recebidos e atribuídos pelas seguintes entidades:

- a) 290.139,90€ - atribuídos pela ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil), com o objetivo de ajudar nas despesas extraordinárias com os fogos rurais, despesas com os ECINS (Equipa de Combate a Incêndios), despesas de funcionamento e comparticipação nos custos com as Equipas de Intervenção Permanente (EIP);



RELATÓRIO E CONTAS

- b) 121.263,46€ - atribuídos pela Câmara Municipal de Arouca, a título de subsídio ordinário - 50.000€ e participação com as EIP no valor de 71.263,46€;
- c) 500,00€ - atribuído pela Junta de Freguesia de Tropeço;
- d) 4.958,10€ - atribuídos pela Liga dos Bombeiros Portugueses para reembolso de despesas de creche e propinas escolares de bombeiros e seus descendentes;
- e) 54.000,00€ - atribuídos pelo INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) relativo à participação pelo funcionamento do posto PEM;
- f) 63.172,34€ - atribuídos pelos diversos benfeitores do sector privado, em forma de donativos.

Os gastos na atividade operacional, foram suportados essencialmente pelos recebimentos dos clientes, subsídios, donativos e quotas recebidas dos associados.



RELATÓRIO E CONTAS

Situação Económica e Financeira

A atividade principal da Associação, que visa o socorro e a prestação de serviços à população, medida pelo nível da conta Prestações de Serviços, apresentou um aumento significativo relacionado com a atualização de preços praticados pelas principais entidades com quem colaboramos.

A prestação de serviços com um montante de 515.666,79€ representa 46% do total dos rendimentos, apresentando um aumento face ao ano de 2021 de 43.742,30€ (+9%).

Os subsídios, doações e legados à exploração aumentaram 133.864,24€, apresentando um valor de 534.033,80€, resultado do acréscimo dos subsídios da ANEPC e do Município de Arouca pela comparticipação nos custos referentes a um ano completo com a segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP) que entrou em atividade em junho de 2021, pelo aumento dos subsídios do INEM pela atualização do protocolo existente e pelo aumento dos donativos de empresas e particulares.

Os outros rendimentos e ganhos registaram um aumento de 16.131,24€ em relação aos de 2021, com um montante de 78.624,22€, representando 7% do total dos rendimentos. São receitas oriundas essencialmente do aluguer das instalações, nomeadamente salas para formação e o espaço para as antenas de comunicações situado na torre do quartel, assim como pela imputação dos subsídios do estado recebidos para investimentos e pela venda de quatro veículos.

No ano 2022, a rubrica gastos com o pessoal com um montante de 536.026,15€ apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, com um peso de 53%, com um aumento em relação a 2021 de 72.184,85€ (+15%), resultante sobretudo dos gastos associados ao funcionamento da segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP) ser referente a um ano completo, que como já referido, no ano anterior registou somente os gastos referentes ao seu funcionamento a partir de junho de 2021. A atualização salarial, a contratação de mais três funcionários em 2022 e o aumento com os gastos com o pessoal voluntário também contribuíram para o crescimento destes gastos.

Os gastos com os fornecimentos e serviços externos, a segunda maior rubrica com um peso de 33% no total dos gastos, apresenta um valor de 336.022,24€, com um aumento de 90.807,58€ (+37%) em relação a 2021, reflete sobretudo o acréscimo de gastos em combustíveis devido à escalada do preço durante o ano. Também o aumento generalizado de todos os bens e serviços, no decorrer do ano, teve efeitos no aumento



RELATÓRIO E CONTAS

dos valores da generalidade das contas desta rubrica, afetando todas as despesas incorridas. Em 2022 foram retomadas as celebrações do aniversário da Associação, assim como a Ceia de Natal, surgindo a informação das referidas despesas, este ano, na conta de atividades sociais promovidas pela Associação.

Na rubrica de perdas por imparidades, registou-se um valor de 16.362,00€ de quotas de 2022 não liquidadas pelos sócios ativos. Por outro lado, recuperámos 1.610,49€ de quotas referentes a anos anteriores e registadas na rubrica de reversões de perdas por imparidade.

Relativamente ao comportamento dos gastos de depreciação, no valor de 112.120,16€, apresentam uma diminuição de 10.904,18€ em relação ao ano anterior, apesar do começo de depreciações dos investimentos recentes em viaturas, houve alguns bens do ativo fixo tangível que acabaram no ano anterior de serem totalmente depreciados.

Os Resultados Financeiros diminuíram novamente em 2022, devendo-se esta situação à redução das taxas de remuneração dos depósitos a prazo, sendo a contribuição da atividade financeira neste ano de 42,74€.

Na Demonstração de Resultados por Funções, o resultado bruto da atividade de transporte de doentes, que inclui os transportes regulares e a emergência pré-hospitalar, apresenta valores negativos. Foram percorridos 519.806km com as viaturas afetas a estes serviços e apresentando esta atividade um prejuízo de 16.722,35€, apura-se que por cada quilómetro efetuado o prejuízo é de 0,03€. A situação agravou-se este ano com o aumento dos custos associados ao transporte, nomeadamente nos preços dos combustíveis e reparações de viaturas.

Os Resultados Líquidos de 126.196,90€, mantiveram a tendência positiva, refletindo a manutenção do nível dos serviços prestados. Os diversos apoios dos benfeitores particulares e empresas, do Município de Arouca e do Estado português através da ANEPC, ajudaram a enfrentar as dificuldades financeiras e a equilibrar as contas gerais.



RELATÓRIO E CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**RELATÓRIO E CONTAS**

Balanço em 31.12.2022

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA: EURO PERÍODOS	
		31.12.2022	31.12.2021
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	4	663.427,38	676.554,44
Equipamento básico	4	63.891,76	42.897,73
Equipamento de transporte	4	345.663,69	338.811,64
Equipamento administrativo	4	6.124,25	4.341,02
Outros ativos fixos tangíveis	4	0,00	1.970,68
Ativos fixos tangíveis em curso			
Edifícios e outras construções		21.448,88	
Investimentos financeiros	8.5	3.805,17	3.016,33
		1.104.361,13	1.067.591,84
Ativo corrente			
Clientes c/c			
		52.487,93	85.453,81
Outras contas a receber	8.1	10.191,14	5.695,76
Estado e outros entes públicos	8.1	14.343,25	2.399,01
Diferimentos	8.2	4.405,71	3.883,79
Caixa e depósitos bancários			
Caixa		1.593,09	1.272,91
Depósitos à ordem	8.1	595.255,39	471.910,29
Outros depósitos bancários	8.1	231.128,10	231.110,02
		909.404,61	801.725,59
Total do ativo			
		2.013.765,74	1.869.317,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo social			
		39.903,83	39.903,83
Outras reservas			
		1.087.588,89	1.087.588,89
Resultados transitados			
		132.665,82	45.701,10
Subsídios do Estado			
	6	521.746,42	550.644,06
		1.781.904,96	1.723.837,88
Resultado líquido do período			
	10	126.196,90	86.964,72
Total de fundos patrimoniais			
		1.908.101,86	1.810.802,60
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores			
		30.606,48	15.387,88
Estado e outros entes públicos			
	8.3	10.339,46	9.187,18
Outras contas a pagar			
	8.3	64.717,94	33.939,77
Total do passivo			
		105.663,88	58.514,83
Total dos fundos patrim. e do passivo			
		2.013.765,74	1.869.317,43

**RELATÓRIO E CONTAS**

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31.12.2022

UNIDADE
MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Prestação de serviços	5	515.666,79	471.924,49
Subsídios, doações e legados à exploração	6	534.033,80	400.169,56
Fornecimentos e serviços externos	8.4	336.022,24	245.214,66
Gastos com o pessoal	7	536.026,15	463.841,30
Imparidades de dívidas a receber (reversões/perdas)	5	14.751,51	13.838,04
Outros rendimentos e ganhos	5	78.624,22	62.492,98
Outros gastos e perdas	8.6	3.250,59	1.827,79
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		238.274,32	209.865,24
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	112.120,16	123.024,34
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)		126.154,16	86.840,90
Juros e rendimentos similares obtidos	5	42,74	123,82
Resultados antes de impostos	10	126.196,90	86.964,72
Resultado líquido do período	10	126.196,90	86.964,72

**RELATÓRIO E CONTAS**

Demonstração dos Resultados por Funções
Período Findo em 31.12.2022

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Transporte de doentes	Quotas	Outros	PERÍODOS	
					2022	2021
Vendas e serviços prestados	5	495.908,91	19.757,88	0,00	515.666,79	471.924,49
Custos das vendas e dos serviços prestados		512.631,26	0,00	0,00	512.631,26	451.623,34
Resultado bruto		-16.722,35	19.757,88	0,00	3.035,53	20.301,15
Outros rendimentos		0,00	1.610,49	612.658,02	614.268,51	464.545,54
Outros gastos		0,00	16.362,00	474.787,88	491.149,88	398.005,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16.722,35	5.006,37	137.870,14	126.154,16	86.840,90
Gastos de financiamento (líquidos)	5	0,00	0,00	-42,74	-42,74	-123,82
Resultado antes de impostos	10	-16.722,35	5.006,37	137.912,88	126.196,90	86.964,72
Resultado líquido do período	10	-16.722,35	5.006,37	137.912,88	126.196,90	86.964,72

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração dos Fluxos de Caixa**
Período Findo em 31.12.2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	2022	2021
Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e sócios	5	532.530,57	430.806,91
Pagamentos a fornecedores	8.3	-316.211,81	-239.465,71
Pagamentos ao pessoal	7	-526.696,86	-464.047,69
Caixa gerado pelas operações		-310.378,10	-272.706,49
Outros recebimentos/pagamentos	5, 8.6	-12.146,88	5.981,91
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-322.524,98	-266.724,58
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-112.534,25	-17.100,39
Investimentos financeiros	8.5	-788,84	-634,25
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4	29.950,27	11.991,77
Juros e proveitos similares	5	42,74	123,82
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-83.330,08	-5.619,05
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração	6	529.538,42	465.736,57
<i>Fluxos das atividades de financiamento (3)</i>		529.538,42	465.736,57
Variação de caixa e seus equivalentes = (1) + (2) + (3)		123.683,36	193.392,94
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.1	704.293,22	510.900,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.1	827.976,58	704.293,22

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2021/22**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2021		39.903,83	1.087.588,89	44.914,47	596.309,57	786,63	1.769.503,39
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				786,63		-786,63	
		0,00	0,00	786,63	0,00	-786,63	0,00
Resultado Líquido do Período						86.964,72	86.964,72
Resultado Extensivo						86.178,09	86.964,72
Operações com Instituidores no Período							
Subsídios	6				-45.665,51		
		0,00	0,00	0,00	-45.665,51	0,00	-45.665,51
Posição no fim do período 2021	10	39.903,83	1.087.588,89	45.701,10	550.644,06	86.964,72	1.810.802,60

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2022		39.903,83	1.087.588,89	45.701,10	550.644,06	86.964,72	1.810.802,60
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				86.964,72		-86.964,72	
		0,00	0,00	86.964,72	0,00	-86.964,72	0,00
Resultado Líquido do Período						126.196,90	126.196,90
Resultado Extensivo						39.232,18	126.196,90
Operações com Instituidores no Período							
Subsídios					-28.897,64		
		0,00	0,00	0,00	-28.897,64	0,00	-28.897,64
Posição no fim do período 2022	10	39.903,83	1.087.588,89	132.665,82	521.746,42	126.196,90	1.908.101,86



RELATÓRIO E CONTAS

Anexo à Demonstração Financeiras em 31.12.2022 (Montantes expressos em euros)

1. Identificação da Entidade

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca foi fundada 1964, regendo-se em 2022, pelos Estatutos aprovados nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 18.12.2010 e de 29.03.2014. A sede situa-se na Rua dos Bombeiros Voluntários em Arouca.

As atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca estão centradas na Proteção Civil - CAE 84250, designadamente o socorro a feridos, doentes ou náufragos e a extinção de incêndios, mas abrangem também outras áreas complementares e relacionadas com a atividade principal e ainda outros serviços e atividades que não colidam com o seu escopo principal.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras agora apresentadas refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para o período de 12 meses, findo a 31.12.2022.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 12 de junho. O referido Decreto-Lei menciona que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Códigos de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 24 de julho;
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As políticas contabilísticas adotadas nas demonstrações financeiras basearam-se no custo histórico e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos em Euros. Foi seguido o regime contabilístico de Acréscimo onde os efeitos das operações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (e não quando o dinheiro ou o seu equivalente seja recebido ou pago) sendo registados nos livros contabilísticos e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.



RELATÓRIO E CONTAS

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, que se encontram na tabela abaixo:

<u>Ativos tangíveis</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Taxa de depreciação</u>
Edifícios e outras construções	50 anos	2%
Equipamento básico	5- 14 anos	7,14% - 20%
Equipamento de transporte	8 - 10 anos	10% - 12,5%
Equipamento administrativo	6 - 16 anos	6,25% - 16,67%
Outros ativos fixos tangíveis	10 anos	10%

Esta rubrica é analisada como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Valor bruto		
Edifícios e outras construções		
Edifícios	1.137.179,00	1.137.179,00
Parada e zona envolvente	29.344,02	25.100,52
Requalificação e ampliação do quartel	557.327,82	557.327,82
Escola Gamarão	152.972,13	152.972,13
Bar do Bombeiro	40.932,94	40.932,94
Balneários Masculinos	28.557,78	28.557,78
Equipamento básico	188.684,95	161.618,49
Equipamento de transporte		
Veículos Incêndios	781.228,92	784.854,45
Veículos Soc. e Transp. Doentes	597.265,71	629.257,31
Outros Veículos	113.160,45	145.436,56
Equipamento administrativo	165.613,26	162.551,79
Outros ativos fixos tangíveis		
Equipamento Luz e Som	21.497,94	21.497,94
	<u>3.813.764,93</u>	<u>3.847.286,73</u>
Depreciações acumuladas		
Depreciações do exercício	112.120,16	123.024,34
Alienações/Abates	160.173,53	32.172,00
Depr. acum. dos exercícios anteriores	2.782.711,22	2.691.858,88
	<u>2.734.657,85</u>	<u>2.782.711,22</u>
Valor líquido contabilístico	<u>1.079.107,08</u>	<u>1.064.575,51</u>

**RELATÓRIO E CONTAS**

Os movimentos na rubrica de Ativos fixos tangíveis durante o ano 2022, bem como as respetivas depreciações, são analisados como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO					
	Saldo em 01.01.2022	Aquisições/ Aumentos	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	Saldo em 31.12.2022
Valor bruto						
Edifícios e out. construções	1.942.070,19	4.243,50				1.946.313,69
Equipamento básico	161.618,49	27.066,46				188.684,95
Equipamento de transporte	1.559.548,32	93.162,82	161.056,05			1.491.655,09
Equipamento administrativo	162.551,79	3.061,47				165.613,26
Outros ativos fixos tangíveis	21.497,94					21.497,94
	3.847.286,73	127.534,25	161.056,05	0,00	0,00	3.813.764,93

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO					
	Saldo em 01.01.2022	Depreciações do exercício	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	Saldo em 31.12.2022
Depreciações acumuladas						
Edifícios e out. construções	1.265.515,74	17.370,56				1.282.886,30
Equipamento básico	118.720,77	6.072,43				124.793,20
Equipamento de transporte	1.220.736,67	85.428,25	160.173,53			1.145.991,39
Equipamento administrativo	158.210,78	1.278,24				159.489,02
Outros ativos fixos tangíveis	19.527,26	1.970,68				21.497,94
	2.782.711,22	112.120,16	160.173,53	0,00	0,00	2.734.657,85

5. Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Prestação de serviços

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2022	2021
Quotizações e Joias	19.757,88	19.590,43
Serviços de saúde		
ARS Norte	300.424,49	297.390,76
Centros hospitalares	89.688,20	76.607,13
Seguradoras	8.989,03	4.653,50
INEM	51.208,14	30.386,55
Particulares	19.348,05	21.462,82
Serviço Social (Município Arouca)	12.000,00	12.000,00
Total de Serviços de saúde	481.657,91	442.500,76
Outros Serviços	14.251,00	9.833,30
Total de Prestação de serviços	515.666,79	471.924,49

Juros

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2022	2021
Juros de depósitos a prazo	42,74	123,82
Total de Juros obtidos	42,74	123,82

**RELATÓRIO E CONTAS****Outros rendimentos e ganhos**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2022	2021
Cedências de instalações	3.175,00	5.661,00
Descontos pronto pag. obtidos	4.591,83	4.531,85
Ganhos em inventários	569,02	187,33
Rendimentos e ganhos em investimentos não fin.	26.206,25	6.193,44
Imputação de subsídios para investimentos	43.897,64	45.665,51
Outros	184,48	303,85
Total de Outros rendimentos e ganhos	78.624,22	62.492,98

Quotas e joias

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2022	2021
Quotizações e joias	19.757,88	19.590,43
Perdas por imparidade (quotas não recebidas)	16.362,00	15.721,04
Reversões de perdas por imparidade	1.610,49	1.883,00
Total de Quotas e joias recebidas	5.006,37	5.752,39

As quotizações e joias em 2022 totalizaram 19.757,88€. Foram registadas imparidades de dívidas a receber por quotas não pagas de 16.362,00€ e de reversões de perdas por imparidade por quotas recuperadas de outros anos de 1.610,49€. Desta forma, o total de quotas e joias recebidas foi de 5.006,37€.

6. Subsídios, doações e outros apoios das entidades públicas e privadas

A 31 de dezembro de 2022, as variações dos subsídios e doações das entidades públicas e privadas reconhecidos nos fundos patrimoniais, eram as seguintes:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	Natureza	Saldo em 01.01.2022	Aumentos	Imputações/ Reduções	Saldo em 31.12.2022
POVT - Ampl. Requalificação do E.O. da AHBVArouca	Não reembolsável	276.724,79		6.731,12	269.993,67
POVT - Aquisição de VUCI	Não reembolsável	12.362,25		12.362,25	0,00
Município de Arouca - Ampl. Req. do E.O. da AHBVArouca	Não reembolsável	56.864,71		1.662,98	55.201,73
Município de Arouca - Escola do Gamarão	Não reembolsável	100.418,00		2.183,00	98.235,00
IFAP - Aquisição de Equip. Luz e Som p/ pavilhão e cine-estúdio	Não reembolsável	961,29		961,29	0,00
POSEUR - Aquisição do VTTF	Não reembolsável	77.232,00		12.872,00	64.360,00
INEM - Ambulância PEM	Não reembolsável	26.081,02		6.250,00	19.831,02
REN - Doação de viatura	Não reembolsável	0,00	15.000,00	875,00	14.125,00
		550.644,06	15.000,00	43.897,64	521.746,42

Os fundos patrimoniais diminuíram pela imputação, numa base sistemática, a outros rendimentos e ganhos, dos subsídios do estado recebidos nos últimos anos, no valor de 43.897,64€.



RELATÓRIO E CONTAS

Para os subsídios, donativos e legados à exploração no exercício de 2022 contribuíram as seguintes entidades:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2022	2021
ANEPC	290.139,90	236.955,73
Município de Arouca	121.263,46	108.305,72
Juntas de Freguesias de Arouca	500,00	600,00
Liga dos Bombeiros Portugueses	4.958,10	2.528,99
INEM	54.000,00	33.350,00
Subsídios de outras entidades	0,00	212,95
Donativos / Benfeitores privados	63.172,34	18.216,17
Total de Subsídios à exploração	534.033,80	400.169,56

Os subsídios atribuídos pela ANEPC subdividem-se como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2022	2021
Combustível	15.506,17	4.732,38
Financiamento das AHB	74.607,10	64.314,84
Equipa Combate Incêndios (DECIR)	85.981,50	68.999,50
Reposição desp. extraordinárias fogos	41.583,75	19.022,39
Equipa de Intervenção Permanente (EIP)	72.461,38	58.260,10
Plano de Apoio de Emergência e PONCov	0,00	21.626,52
Total de Subsídios atribuídos pela ANEPC	290.139,90	236.955,73

Os subsídios atribuídos pelo Município de Arouca foram os seguintes:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2022	2021
Subsídio ordinário	50.000,00	50.000,00
Equipa de Intervenção Permanente (EIP)	71.263,46	58.305,72
Total de Subsídios atribuídos pelo M.A.	121.263,46	108.305,72

7. Benefícios dos empregados

A Associação registou, no ano de 2022, um aumento no quadro do pessoal, relativamente ao ano anterior, tendo havido uma admissão na área de serviços gerais e três admissões e uma saída, por iniciativa do funcionário, na área de pessoal de ambulâncias.

	2022	2021
Serviços Administrativos	3	3
Motoristas	3	3
Serviços da Central	3	3
Auxiliares de Serviços Gerais	5	4
Pessoal de Ambulâncias	6	4
Bombeiros – EIP	10	10
Total	30	27



RELATÓRIO E CONTAS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2022	2021
Subsídio de alimentação: Funcionários	18.526,00	15.968,00
EIP	10.323,842	8.385,662
Remunerações: Funcionários	212.408,02	188.234,21
EIP	106.419,73	83.182,75
Encargos s/remunerações: Funcionários	47.397,58	41.998,38
EIP	23.801,63	18.602,18
Seguros de AT: Funcionários	3.066,84	2.954,78
EIP	1.522,32	6.854,77
Outros gastos com pessoal	112.560,19	97.660,57
Total de Gastos com pessoal	536.026,15	463.841,30

Os outros gastos com o pessoal subdividem-se conforme se seguem:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2022	2021
Equip. Comb. Incêndios (DECIR)	82.031,50	64.741,00
Alimentação	13.771,54	11.703,10
Seguro de acidentes pessoais (complemento)	2.097,15	2.075,28
Outros gastos	14.660,00	19.141,19
Total de gastos com pessoal voluntário	112.560,19	97.660,57

O custo associado à equipa de combate a incêndios (DECIR) são compensados com o subsídio atribuído pela ANEPC, que suporta estes gastos. Na alimentação do pessoal voluntário estão incluídas todas as refeições suportadas pela Associação, quando os voluntários estão de serviço, assim como as despesas de alimentação com

o pessoal ao serviço nos fogos florestais. O seguro de acidentes pessoais representa a parte da participação da Associação no seguro assumido pela Câmara Municipal de Arouca. Nos outros gastos com o pessoal estão os custos associados a imperativos legais exigidos aos nossos bombeiros, como as despesas no averbamento do grupo 2 nas cartas de condução, assim como despesas diversas com os bombeiros, nomeadamente encargos com cursos de formação. Também estão incluídas as verbas transferidas para os bombeiros relacionadas com as despesas com propinas e creches, provenientes da ANEPC/LBP.

Os titulares dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

8. Outras divulgações

8.1. Ativo corrente

O ativo corrente engloba os clientes conta corrente, outras contas a receber, o caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, reconhecidos pelo seu justo valor.



RELATÓRIO E CONTAS

Nos clientes conta corrente são contabilizadas as dívidas de curto prazo da ARS, dos Centros Hospitalares, do INEM, das seguradoras, das diversas entidades e dos particulares aos quais prestamos serviços.

Os depósitos à ordem e os outros depósitos bancários incluem as disponibilidades nas instituições de crédito à ordem e a prazo. As disponibilidades a prazo compreendem diversos vencimentos, mas que poderão ser disponibilizadas de imediato caso hajam necessidades de fundos.

A discriminação das contas de depósitos à ordem, a prazo, outras contas a receber e Estado e outros entes públicos é a seguinte:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor	
Depósitos à ordem		
Crédito Agrícola		157.213,13
Millennium BCP		18.128,77
Caixa Geral Depósitos		358.066,20
Montepio		61.847,29
Total de depósitos à ordem		595.255,39
	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor	Vencimento a
Depósitos a prazo		
Crédito Agrícola	71.128,10	02-01-2023
“	60.000,00	11-01-2023
“	50.000,00	26-06-2023
Montepio	50.000,00	02-07-2023
Total de depósitos a prazo	231.128,10	
	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor	
Outras contas a receber		
Devedores por acréscimo rendimentos		5.276,56
ANEPC		4.914,58
Total de outras contas a receber		10.191,14
	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor	
Estado e outros entes públicos		
IVA Reembolsos		14.343,25
Total de Estado e outros entes públicos		14.343,25

8.2. Diferimentos

Na rubrica dos diferimentos foi registado o valor do seguro de acidentes de trabalho e multirrisco pago em 2022 mas referente ao ano de 2023.

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO
	Valor
Diferimentos – Gastos a reconhecer	
Seguro Acidentes de Trabalho	3.066,84
Seguro Multi-Riscos	676,14
Total de diferimentos	3.742,98



RELATÓRIO E CONTAS

8.3. Passivo corrente

No detalhe do passivo corrente, o valor de fornecedores é ligeiramente superior ao do ano anterior, apresentando um prazo médio de pagamento em 2022 de 32 dias.

Na conta de Estado e outros entes públicos incluem-se os valores a pagar, mas ainda não vencidos respeitantes à Segurança Social e aos Fundos de Compensação, também as retenções de IRS sobre os salários e o IVA a liquidar respeitante a operações sujeitas a este imposto.

Discrimina-se assim esta conta:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2022	2021
Retenções de impostos s/ rendimentos	1.256,00	1.261,00
Contribuições p/ Seg. Social e Fundos Comp.	8.265,56	7.428,52
IVA	817,90	497,66
Total de Estado e outros entes públicos	10.339,46	9.187,18

A composição da rubrica de outras contas a pagar é a seguinte:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2022	2021
Fornecedor de investimentos	21.448,88	0,00
Credores por acréscimo de gastos	43.269,06	33.939,77
Total de Outras contas a pagar	64.717,94	33.939,77

Os credores por acréscimo de gastos incluem os montantes referentes a remunerações e respetivos encargos com férias e subsídios de férias vencidos em 2022 e que só serão liquidados em 2023.

8.4. Fornecimento e serviços externos

A conta de fornecimentos e serviços externos incorpora os diversos custos incorridos durante o ano de 2022, conforme se discrimina:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2022	2021
Trabalhos especializados	10.478,19	7.349,21
Conservação e reparação de viaturas	80.435,84	59.170,76
Conservação e reparação de outros equipamentos	14.978,79	6.908,54
Roupas, fardamento e calçado	12.230,32	6.070,92
Pneus	13.305,34	9.043,92
Outras despesas com viaturas	2.703,13	1.347,94
Eletricidade	12.005,34	9.675,43
Combustíveis	138.751,82	110.128,64
Água	256,38	276,59
Deslocações, estadas e transportes	3.117,79	2.133,66
Comunicação	4.509,38	4.956,21
Seguros	10.535,63	11.504,56
Limpeza, higiene e conforto	8.904,95	6.070,79
Material de 1 ^{os} socorros	8.173,05	5.703,15
Oxigénio	4.489,42	2.186,43
Atividades sociais e culturais	8.756,67	0,00
Outras despesas	2.390,30	2.687,91
Total de Fornecimento e serviços externos	336.022,24	245.214,66



RELATÓRIO E CONTAS

8.5. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Associação detinha os seguintes *Investimentos Financeiros*:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2022	2021
Fundos de Compensação do Trabalho: Funcionários	1.535,47	1.606,49
EIP	2.269,70	1.409,84
Total de investimentos financeiros	3.805,17	3.016,33

8.6. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas encontram-se divididos da seguinte forma:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2022	2021
Descontos concedidos	1.350,59	1.235,66
Outros gastos	1.900,00	592,13
Total de gastos e perdas	3.250,59	1.827,79

8.7. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022. Após encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

9. Aprovação

O presente Relatório e Contas do Exercício, depois de analisados, foram aprovados por unanimidade em Reunião de Direção, na sede da Associação, no dia 27 de fevereiro de 2023, sendo presentes à Assembleia Geral para os fins previstos nos Estatutos.

10. Proposta

Nos termos expostos, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, propõe:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2022;
2. Que os resultados obtidos no montante de 126.196,90 euros sejam aplicados em Resultados Transitados.

Arouca, 27 de fevereiro de 2023

CC n.º 83145

A Direção

 Luciana Brandão	<i>Presidente</i>  Celso Portugal Ferreira da Silva	<i>Vice-Presidente</i>  Maria da Glória Morais Ferreira Leite	<i>Secretário</i>  José Dinis de Figueiredo Mendes	<i>Tesoureiro</i>  Carlos Alberto Noites de Brito Peres	<i>Vogal</i>  António Manuel Moreira Mattingo Pato
--	---	--	---	--	---



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados:

Em conformidade com as disposições estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal, com base na acção fiscalizadora desenvolvida, emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

O Conselho Fiscal acompanhou a actividade da Associação através da análise da documentação disponível e dos contactos que regularmente manteve com a Direcção e com os Serviços administrativos, tendo recebido as informações e esclarecimentos julgados convenientes.

De acordo com as suas atribuições, o Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras da Associação que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 2.013.765,74 euros e um total de Fundos patrimoniais de 1.908.101,86 euros, incluindo um resultado líquido de 126.196,90 euros), as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, por Funções, das Alterações nos Fundos Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa, bem como o correspondente Anexo.

Adicionalmente, analisamos o Relatório de Actividades do período de 2022 que inclui a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

As Demonstrações financeiras acima referidas retratam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca pelo que a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direcção deve ser aprovada.

Arouca, 14 de Março de 2023.

O Conselho Fiscal

(Saul Teixeira Pimenta)

(Maria Graça Ramos Peres)

(Albino de Pinho Vieira da Silva)



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

PARECER DO CONSELHO GERAL

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

O Conselho Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca reuniu no dia 22 de Março de 2023, pelas 18.00 horas e estando presentes sete dos seus membros, analisou detalhadamente o Relatório e Contas do ano de 2022, apresentado pela Direção e, sobre o mesmo, emitiu o seguinte parecer:

Após um ano de 2021 bastante atípico e ainda com alguns constrangimentos que condicionaram toda a atividade da Associação devido às limitações resultantes da pandemia provocada pela COVID-19, considera-se que o ano de 2022 foi um período de transição para a recuperação da normalidade, embora ainda com muitas restrições provocadas pelo grave problema na Europa que foi a invasão da Ucrânia pela Rússia, que veio criar uma instabilidade que se reflete em todas as atividades.

O Conselho Geral fez uma apreciação positiva do trabalho desenvolvido pela Direção e Corpo Ativo, destacando-se a dedicação, o espírito de cooperação, o empenho e o bom senso que sempre procuraram tomar nas decisões assumidas para servir, o melhor possível, a população de Arouca.

É de realçar a rubrica de investimentos realizados no ano de 2022 de cerca de 128.000,00 € e que se referem essencialmente à aquisição de viaturas, a obras no edifício, equipamentos administrativos e equipamentos básicos para combate a incêndios e socorro.

Sendo a atividade principal da Associação o socorro e a prestação de serviços à população e apesar de todos os constrangimentos e principalmente a subida dos combustíveis, verificou-se que houve um aumento significativo face ao ano anterior, de 43.742,30 € (+9%) totalizando esta rubrica um montante de 515.666,79 € que representam 46% do total dos rendimentos.

Os subsídios e doações apresentam um valor de 534.033,80 €, tendo aumentado 133.864,24 € resultante de um acréscimo dos subsídios da ANEPC e do Município de Arouca, pelo aumento dos subsídios do INEM e pelo aumento de donativos de empresas e particulares.

Verifica-se também que os gastos com o pessoal representam o maior peso no total dos gastos no valor de 536.026,15 € que representam um peso de 53% e com um aumento em relação ao ano anterior, de 72.184,85 € (+15%) e que se justifica com o funcionamento da segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP) e com a atualização salarial e a contratação de mais três funcionários.

Os gastos com fornecimentos e serviços externos tem um peso de 33% no total dos gastos com um valor de 336.022,24 € e que corresponde a um aumento de 90.807,58 € (+37%) em relação ao ano



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

anterior e justifica-se principalmente com o acréscimo de gastos em combustíveis devido à enorme subida de preços durante o ano.

Registou-se, infelizmente, um ligeiro aumento de ocorrências de incêndios rurais, superior aos anos anteriores, e uma redução significativa de área ardida (91 ha), se compararmos com as áreas ardidas em 2020 (663 ha) e em 2021 (369 ha).

É de elogiar o registo médio anual de 348 horas de serviço voluntário prestado por cada bombeiro /a em socorro, simulacro e piquete.

CONTAS DO EXERCÍCIO

Este documento de gestão encontra-se elaborado numa forma simples, perceptível, transparente e perfeitamente inteligível.

Destacamos os seguintes aspetos fundamentais:

- 1 – Foram recebidos 534.033,80 € como Subsídios à Exploração, sendo de salientar os seguintes:
 - 290.139,90 € da ANEPC para custear despesas com fogos florestais.
 - 121.263,46 € do Município de Arouca sendo 50.000,00 € como subsídio ordinário e 71.263,46 € como participação com a EIP (Equipa de Intervenção Permanente).
 - 54.000,00 € do INEM.
 - 63.172,34 € de donativos diversos.
 - 4.958,10 € da Liga de Bombeiros Portugueses.

- 2 – O total da prestação de serviços no valor de 515.666,79 € representa uma elevada percentagem do total de rendimentos.

- 3 – Os gastos com pessoal estão devidamente detalhados e atingiram o valor de 536.026,15 €, verificando-se um aumento de 72.184,85 €, pois isso deve-se essencialmente a um aumento do quadro do pessoal relativamente ao ano anterior, tendo sido admitidos mais três elementos, à atualização salarial e aumento dos gastos com o pessoal voluntário.

- 4 – Os gastos com fornecimentos e serviços externos apresentam um valor de 336.022,24 €, que representam um peso significativo no total dos gastos e registaram um acréscimo de cerca de 37%



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

relativamente a 2021, pois houve um aumento significativo, principalmente no aumento do custo e consumo de combustíveis, na conservação e reparação de viaturas e substituição de pneus.

5 – O resultado líquido positivo registado no final do ano era de **126.196,90 €**, reflete a manutenção do nível dos serviços prestados e os apoios dos benfeitores, particulares e empresas, do Município de Arouca e do Estado através da ANEPC, o que ajudou a equilibrar as contas e gerar o referido resultado positivo.

PARECER FINAL

Tendo em atenção as considerações feitas ao Relatório das Atividades desenvolvidas, bem como às Contas do Exercício de 2022, o Conselho Geral emite um parecer favorável à aprovação destes dois documentos de gestão pela Assembleia Geral e propõe que seja posto à votação nessa mesma Assembleia, um voto de louvor pelo excelente trabalho desenvolvido pela Direção, Comando e Corpo Ativo ao longo do ano, mantendo a Associação com uma situação financeira equilibrada.

Arouca 22 de Março de 2023

O Presidente do Conselho Geral

Manuel Brandão Duarte

